

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fora: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios. \$04 a linha.
Anúncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

Heróis

Discorrendo sobre este assunto, o «Diário de Notícias» publicou em 17 de dezembro de 1910 um editorial onde escreve:

«Nós admiramos incondicionalmente os vultos excepcionais que em dadas épocas aparecem na cena da historia, dominando com a sua figura gigantesca a turba que os rodeia e sacrificando-se intemeratos por uma idéa redentora.

«Assim, o vulto sublime do condestavel Nuno Alvares Pereira, erguendo nos campos de Aljubarrota o pendão da independencia, ha de impor-se constantemente á nossa imaginação com a sua auréola de um santo trabalhador».

E ainda:

«A par d'aqueles heróis, cuja vida está gravada nas suas espadas refulgentes, nós hoje admiramos outros, que não são menos dignos de igual ou de maior veneração, por isso mesmo que se sacrificam generosamente pelo bem dos seus semelhantes.

«Cesar e Napoleão foram grandes nos campos de batalha, ceifando as vidas dos outros e derramando inutilmente o sangue alheio.

«As suas coroas de glória têm manchas que se não apagam.

«Mais valente, mais nobre, mais generoso, é aquele a tudo se expõe, sem que o seduzam as pompas do triunfo, os despojos dos vencidos».

Quer dizer: mais valentes, mais nobres e generosos são esses muitos milhares de heróis obscuros que por diversa maneira se erguem acima do vulgar, mas a que só excepcional e parcialmente se rendem as homenagens devidas, por não estar educada a multidão que os havia de victoriar.

O proprio jornal de onde reproduzimos o trecho

acima contou pouco antes que M. Edwards, medico e director do hospital de Birmingham (Londres) sofrendo a agonia de úlceras cancerosas nas mãos e pele produzidas pelas experiencias com os raios X—«a beneficio da humanidade»—e continuando a trabalhar apesar de gravemente enfermo, sofrera a anputação dos dois braços.

Esse médico fôra um dos grandes campeões da nôvel descoberta científica e o primeiro a constatar as características da dermatite em 1896, depois de ter exposto por muitas horas as mãos á ação dos raios X.

E contudo, contra a vontade do proprio colega, não é a isto que se chama por ahí «heroísmo».

Esse qualificativo é prodigalizado ainda quasi exclusivamente aos homens que a si sacrificam os outros, em prejuizo d'aqueles que aos outros se sacrificam a si próprios,—homens que não obstante merecerem ao popular diário a designação de santos trabalhadores, são acusados por historiadores de credito de praticar ações repressíveis e censuráveis.

L. A. S.

Paz e Ordem

Dezeja-a, o nosso paiz, como todas as nações a dezejavam, quando a guerra prosseguia nas suas assolações tremendas. Dezeja-a como a abertura de uma nova era em que a tranquillidade seja o reflexo da ventura a que todos temos o direito de aspirar. Só não a dezejam os inimigos da tranquillidade pública caracterizados pela traição mais abjecta, que se destinam a restaurar a monarchia. Só não a dezejam os amigos da «saudosa traulitânia», que viram retirarem-lhes a gamela de que arbitrariamente se tinham apossado, e como cães esfaimados mostram a dentuça afiada, sempre pronta a cravarem na nossa querida Repu-

blica. Só não a dezejam os monarquicos dezembristas que detestam a Republica e os republicanos, e que estão anciosos por repetirem as cenas que nos dias trágicos de dezembro de 1917 se deram em Lisboa—mortes, assaltos a jornais e a residencias particulares, saques aos estabelecimentos, e as que se desenrolaram no norte durante os dias da «traulitânia». Esses homens não podem ser bons cidadãos nem patriotas. A sua perversidade já nos não surpreende.

O dezejo de paz é inato na humanidade. Ninguém ignora como foi que Sidonio Pais conseguiu fazer triunfar a revolução de 5 de Dezembro. Foi lançando o grito de: «ninguem vai para a guerra, se formos para a revolução, fazer uma republica nova»; e aos gritos do «abaixo a guerra» fez-se o 5 de Dezembro, lançando ao paiz esta promessa: «A Republica Nova é a Paz!» Não foi a paz mas a guerra que lhe deu o aventureiro que ele elevára a um sólio imperial. Mas, após a derrota de Monsanto, logo o paiz derubou esse império intitulado «Republica Nova» e voltou-se para a Republica Velha, compreendendo que só com a supremacia do poder civil, que autentica uma Democracia, a paz podia ser duradoura e forte.

Portugal quer a paz, assim como o reclamam todos os paizes que querem trabalhar e engrandecer-se, e perante a vontade nacional, todas as intrigas, todas as manobras dos conspiradores, não de resultar absolutamente estéreis.

João José Piçarra.

Comentarios & Noticias

Banda Democratica

No comboio das oito horas d'hoje, seguirá para Setubal, onde vai tocar, generosamente, a uma festa de beneficencia, e depois á tourada que ali se realisa e para a qual está ha tempo contratada, a simpatica Banda Democratica de Aldealega.

A Banda será acompanhada

por muito povo, o que, mais uma vez, vem provar a simpatia que gosa e que bem merece.

Passelo fluvial

Dificuldades encontradas na aquisição d'um vapor em condições, tornaram impossivel levar a efeito hoje o anunciado passeio fluvial da distinta Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro de Aldealega. E' provavel, no entanto, que se vençam todas as dificuldades e que, dentro em breve, esse passeio venha a realizar-se conforme o dezejo dos promotores.

Providencias

A's autoridades competentes pedimos providencias para o escandaloso abuso que na casa da venda do peixe se observa a toda a hora e que é o não haver preço certo para todos sem excepções. Se vai um adulto comprar peixe e já sabe com quem está tratando, levam-lhe o preço que foi aberto; se, na mesma ocasião, aparece uma criança, essa não só é roubada na qualidade, como no peso e no custo.

Ao ilustre Administrador do Concelho apresentamos o facto certos de que providencias serão dadas.

o jesuita Pedro Arbués

Faz hoje 434 anos que o sanguinario jesuita Pedro Arbués estava rezando na catedral quando João Esperandieu lhe vibrou uma punhalada n'um braço e, em seguida, Vidal de Uranso outra na cabeça, que deu a morte ao tirano vinte e quatro horas depois.

Ao sr. sub-delegado de saude.

Chamamos a atenção de sua ex.ª para a falta de higiene na casa da venda do peixe e, ao mesmo tempo, para o estado do peixe ali vendido. Os peixeiros não se sentem bem vendendo ao povo peixe fresco, preferindo antes vendel-o pôdre porque, parece assim, lhes deixa mais rendimento.

Ora se em Lisboa o negocio com o estômago do povo é livre, bom será que em Aldealega se não consinta esse crime.

Juiz de direito

Retirou domingo passado em gôso de licença, o sr. dr. Antonio Pires, digno juiz de direito d'esta comarca, encontrando se no exercicio d'essas funções. o nosso bom amigo e correligionario Augusto Guerreiro da Fonseca, ilustre presidente da Comissão administrativa da Camara Municipal.

Aldealega a saque

A quem de direito competir pedimos para que seja pôsto um freio á ganancia criminosa dos vendedores tanto ambulantes como estabelecidos. Estes, com raras excepções, uzam medidas e pesos

Vida politica

Nota officiosa

As Comissões politicas do P. R. P., tendo reunido para apreciarem os motivos que levaram o cidadão Joaquim Maria Gregorio a fazer a declaração inserida no semanario «O Domingo» de 7 do corrente, e tendo trocado com aquele seu digno membro as explicações necessarias, de fórma a dar-lhe plena satisfação dos actos das referidas comissões, em virtude do que o suposto conflicto foi considerado absolutamente sanado e terminado, de acôrdo com o mencionado cidadão Joaquim Maria Gregorio, dão como insubsistentes as razões do seu afastamento da Comissão Municipal, da Comissão Administrativa, do jornal «A Razão» e do Centro Democratico, ficando, portanto, sem efeito a declaração a que acima se faz referencia, a qual foi producto d'um mal-entendido que se encontra completamente desfeito.

Aldealega, 11 de Setembro de 1919.—As Comissões Politicas do Partido Republicano Portuguez.

preparados para a fraude; aqueles, fazem peor—apregoam por um preço e vendem por outro. Até os aguadeiros uzam umas bilhas já de si roubadissimas, que vendem a centavo cada uma levando-as meias d'agua ao freguez. Ora é para casos d'estes que a policia serve, applicando a multa respectiva aos transgressores.

Ser inezoravel para com criminosos d'este jaez, é concorrer para a perfeição da sociedade evitando que os maus ezemplos sejam imitados pelos novos.

o subsidio dos deputados.

Consta que a comissão de finanças já deu parecer sobre o projecto de lei referente ao subsidio a atribuir aos deputados e senadores.

Parece que esse subsidio passará a ser de 250\$ mensais, accrescido de mais 100\$ a cada um dos presidentes.

No emtanto, por cada falta que derem, serão descontados 15 escudos. Essa pena é imposta mesmo aos que, no caso de qualquer votação, motivarem a sua não fektivação, por falta de número.

As vindimas

Começaram já, n'esta vinheira região, os trabalhos da vindima. A uva, além da sua abundante produção, está muito bem criada, dando esperanças de que os vinhos d'estes sitios serão todos, este ano, de primeira qualidade.

Futuro enlace

Pelo nosso amigo Enrique Baldrico Tavares, editor d'*O Domingo*, foi quarta feira passada pedida em casamento a simpática filha do nosso correligionario e amigo Antonio Tavares Marques. Festejando esse dia foi, em casa do nosso amigo Marques, servido um delicado copo d'agua a alguns dos seus amigos, trocando-se afetosos brindes.

Os trocos

A comissão administrativa do visinho concelho de Alcochete deliberou, na sua última sessão, mandar imprimir 16:000 cédulas de dois centavos, um centavo e meio centavo, para facilitar os trocos n'aquella concelho.

Dr. Vitorino da Mota

Regressou já do norte onde fôra passar algum tempo de visita a sua familia, o nosso amigo, sr. dr. José Vitorino da Mota, illustre médico do monte-pio «Aldegalega Operaria», a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Promoção

Pela última ordem do ezército sabemos que foi promovido a tenente-coronel o nosso illustre conterraneo e amigo José dos Santos Oliveira, cunhado do nosso director, actualmente a caminho de Macau onde vai tomar o comando da policia para que ha pouco fôra nomeado.

D'aqui lhe enviámos um fraternal abraço.

M. Noronha Lezameta

Encontra-se entre nós este nosso illustre colaborador e brioso ex-militar que por ocasião ao ataque a Monsanto o povo de Lisboa ergueu nos braços como reconhecimento da sua valentia e dos serviços prestados á Republica.

Em Alcochete

A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 projecta levar a effeito no próximo domingo, 21 do corrente, uma excursão a Benavente tendo, para isso, freta do um vapor que rebocará um barco com todas as comodidades. Parece haver já grande entusiasmo n'aquella vila por este passeio.

Para juizo

Foram remetidos a juizo Antonio Luiz Dantas Junior, acusado de, no dia 11, agredir com socos o sr. Antonio da Silva Diniz, por lhe haver pedido duas sacas de farinha vazias que lhe devia ou o pagamento de 5\$00 por elas; e no dia 12, Leopoldo de Almeida, trabalhador, por agredir com uma picareta José Joaquim d'Almeida Costa, de 49 anos, carroceiro, de que resultou ficar com o labio inferior rasgado e vários ferimentos no rosto. A desordem deu-se na fábrica de tijolo do sr. F. Vialade.

Audacia e descaro

Fala-se á bôca cheia que os monarchicos e dezembristas pretendem assaltar a Republica, havendo até quem garanta que o sr. dr. Antonio José d'Almeida não chega a tomar conta do lugar de presidente para que fôra eleito.

Não nos admira a audacia, por-

COFRE DE PEROLAS

SEXTO SACRAMENTO A ORDEM

Com sete mil quintais de manha refinada
E outros tantos mil de funda hipocrisia,
Um tanto de malicia e pouco de valor,
Se faz, no seminario, um padre, um impostor,
Marau de sacristia.

Precisa a selecção ser feita com minúcia,
Com toda a placidez, p'ra dar um bom produto.
Só serve quem tiver tendencias de histrião,
Falinhas agradaveis, olhares de santarrão,
E seja muito astuto...

Que saiba resguardar, com geito, as apparencias,
Que, mesmo sendo mau, a todos bom pareça.
Assim se aprontará um membro bom do clero,
—P'ra não se confundir, marcado com um zero
No alto da cabeça.

Um bispo ou arcebispo as «ordens» lhe confere,
E fica um sacerdote «ungido e ordenado».
O «sexto sacramento» é essa fantasia,
Que serve para pôr, em toda a cleresia,
O selo do papado.

César da Silva.

que essa lhes tem sido consentida; o que nos admira é o descaro com que se dizem coisas d'estas e a confiança na impunidade.

Escola Primaria Superior.

Estão indicados para professores d'esta escola em Aldegalega os seguintes cidadãos, cujos despachos devem sair no «Diario do Governo»:

Dr. Manuel Paulino Gomes, director; Antonio Mateus, secretario; Arnaldo de Brito Figueirôa, bibliotecario; dr. Lourenço Gonçalves Rita, professor e medico; D. Beatriz Correia Pinto, D. Lucinda Adelina Ferreira Saloio, D. Benilde Augusta Magalhães e Menezes, D. Fausta da Nazaré Beja da Silva, Alfredo Fernandes, Manuel d'Almeida Gonçalves, D. Maria d'Anunciada Carvalho e Julio Nobre Cazeiro.

Segundo despachos no «Diario do Governo», o pessoal menor compõe se:

Henrique Baldrico Tavares, amanuense; Antonio Lourenço Martins da Costa, guarda portão; João Antonio Xavier Lopes, Lucio Lopes Junior, Antonio Domingos Saloio, Guilhermina Julia da Silveira Relogio e Emilia de Jesus, continuos serventes.

—A admissão á referida Escola deve ser requerida até 25 do corrente, em requerimento dirigido ao director e instruido com o seguinte: — atestado de vacinação ou revacinação, realizada ha menos de sete anos, ou de ter sofrido um ataque de variola dentro do mesmo periodo; diploma de exame de 2.º grau.

Os candidatos á matricula são sujeitos a um exame sanitario pelo médico escolar, que se realizará desde 28 do corrente até 7 do próximo mez de Outubro.

A matricula, que é gratuita, effectua-se de 6 a 9 de Outubro, com a assistencia do candidato.

CORRESPONDENCIAS

Canha, 10.—Com a ezo-neração concedida ao Ex.º médico Dr. Lourenço Gonçalves Rita, que aqui gozava de gerais sympathias, ficou vago o lugar de facultativo d'esta freguezia, pre-

enchido ha dias pela Ex.ª médica Sr.ª D. Sofia Margarida da Graça Afreixo. Igualmente foi nomeado farmaceutico da Mizericordia o Ex.º Sr. José Marques Amaral. Ambos os funcionarios tomaram posse já dos seus lugares, tendo a Mizericordia as melhores referencias a seu respeito.

—A Camara Municipal d'este concelho mandou afixar editais, intimando todos os habitantes a caíarem os seus predios, a removerem todos os estrumes e lixo de pateos e quintais, tendo o zelador, por sua vez, mandado remover todas as estrumeiras que foram encontradas na via pública. Todas estas providencias foram bem recebidas pela população, tanto mais que o estado sanitario da vila é mau, segundo declaração dos respectivos clinicos.

—Tomou posse durante o prazo que a lei marca, a nova junta de freguezia que elegeu seu presidente e teoureiro, respectivamente, os cidadãos Antonio Marques Brizida e José Martins. —C.

H' viola

Manda, senhora, que uns versos
A teus pés deponha breve,
Irei entre astros dispersos
Ver se o estio m'os escreve.

Nota semanal

N'uma igreja, o sacristão, indignado dirige-se a um homem que estava fumando junto do altar:
—Então o senhor não sabe que quem quizer fumar aqui dentro, tem de ir lá para fóra?!

Pensamento

Quando pretendemos elevar-nos de mais, a queda, se não é fatal, deixa-nos aleijados para sempre.

ANUNCIOS

CARVÃO Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.º—Lisboa. 923

Tonéis, vendem-se bons caços de pinho manso e uma tina grande para pisar.
Rua do Conde, 46—Aldegalega.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de
GREGORIO GIL
n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.ºs freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943

L. GONÇALVES RITA

Médico-cirurgião e Parteiro
(20 anos de prática)

Consultas: ás 14 horas na Farmacia do Monte-pio Conceição

Residencia: R. da Praça da Republica, 16—1.º

Chamadas a toda a hora

OS LIVROS DO POVO Noções de estudo

Livraria Profissional
Largo do Conde-Barão, 72
= LISBOA =

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica
A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando=Onde principia e onde acaba Deus=A preocupação da humanidade=A Biblia, a Historia da Filosofia=A terra segundo os sabios=Os crimes e o Deus biblico.—O diluvio dos hebreus=A Biblia é o livro mais immoral que ha=Julgamento do Deus da Guerra=Eurech!-Jerichó=O Egito historico até ao exodo do povo de Moysés=Filosofando=Filosofando e continuando=Deuses e religiões=Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão=A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!

ENCADERNADO, 30 cent.

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR
COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deparativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitorio e seu emprêgo, chás e cosméticos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sianapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, salucos, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, freiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paracico, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorréa, blenorreia, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipéla, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insónia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279
LISBOA